

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/07/2023 a 31/07/2023

Projeto: Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual – TC nº. 18/2022

1. SUMÁRIO GERENCIAL

A Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo - ABRAPI, apresenta o Relatório de Execução de Atividades referente ao Termo de/ Colaboração de nº18/2022, de acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual de Estudantes com Deficiência, no período das aulas regulares e atividades complementares dos estudantes da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos, para o desenvolvimento integral dos alunos, objetivando as diretrizes, estratégias do ensino-aprendizagem. Deste modo, a parceria dos profissionais de apoio com a secretária de educação, temos como meta assegurar o atendimento à 24 escolas, e atender 440 alunos na região sul da Cidade.

META 1 – Oferecer atendimento de qualidade aos estudantes com deficiência matriculados na Rede de Ensino Municipal, com foco em suas necessidades específicas e em seu desenvolvimento integral, possibilitando quando possível a ampliação do tempo de permanência dos alunos nas escolas, ou sob sua responsabilidade.

Atividade 1.1 – Capacitar os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo para o exercício das atividades de acompanhamento ao aluno com deficiência.

Durante o período de recesso escolar que ocorreu durante os dias 06/07 a 23/07, foram ofertados aos 224 profissionais de Apoio Escolar Inclusivos, conforme previsto em plano de trabalho na Meta 1, a capacitação e orientações, sendo realizadas no intuito de contribuir para o exercício das atividades de acompanhamento aos alunos com deficiência no ambiente escolar. A capacitação e orientações sobre os procedimentos e normas, são de suma importância, contribuindo de forma significativa para execução do Objeto previsto por meio do Termo de Colaboração de nº 18/2022.

Na data do dia 06/07/2023 a Secretaria de Educação e Cidadania , por meio da equipe técnica da Coordenadoria de Educação Especial , ofertou uma capacitação de forma

didática e visual, abordando o Tema "**Competências Sócio Emocionais e Tecnologia Assistivas**", com exposição e orientações para utilização dos Materiais Pedagógico Auxiliar , previstos no Anexo I B do plano de trabalho, com o objetivo de desenvolver conhecimentos específicos do trabalho escolar voltado aos estudantes com deficiência, a capacitação ocorreu no CEFE(Centro de Formação do Educador), em Santana, com compartilhamento de práticas, experiências e dinâmicas. **Percentual de participação 92% (206 Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo participaram desta capacitação)**, neste referido mês temos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo sobre a custódia do INSS, em cumprimento de aviso trabalhado e de atestado médico, não sendo possível a participação de todos.

Nos dias 11 (onze) de julho a 19 (dezenove) de julho/2023, com o objetivo de levar informações e orientações sobre a execução dos serviços desenvolvidos nas unidades escolares, foram realizadas atividades com os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo na semana de formação e orientação , sendo elaborado pela Supervisão Técnica da OSC, um cronograma conforme detalharemos abaixo, capacitação e orientações ocorreram no auditório da Unidade Escolar EMEFI "Prof. Moacyr Benedicto de Souza", das 08h00 às 11h30:

No dia 11 de julho foi proposto uma formação com o tema "**Postura do Profissional de Apoio no âmbito escolar**", essa formação, fez-se necessária , considerando a importância da postura profissional , a ética e o sigilo profissional necessário para o desenvolvimento das ações dentro do ambiente escolar, no que se refere ao atendimento com os estudantes, acompanhados pela sala do AEE (Sala de Atendimento Especializado) bem como as relações entre os componentes da comunidade escolar, trazendo com clareza as demandas que interferem no desenvolvimento do trabalho, quando deixamos de seguir as orientações da equipe Supervisora e da Equipe Gestora, capacitação / orientações ministradas pela equipe de Supervisoras Técnicas da OSC - Amanda Dellu e Renata .

No dia 12 (doze) de julho, ofertamos a formação sobre "**Prevenção e Promoção de Saúde Mental**", considerando o olhar para questões emocionais, estar alinhado com a mente, facilitando o cotidiano social, as relações laborais e assim, melhorar na tomada de decisões de modo assertivo, essa capacitação foi ministrada pelo Supervisor Técnico do Serviço de Psicologia Escolar - sr. Reginaldo-Psicólogo

ABRAPI. No que tange ao dia 13 (treze) de julho, foi proposto dentro do cronograma, formação com a “**Brigada de Incêndio**”, sendo realizada a contratação do Prestador de Serviços (Bombeiro) com intuito de garantir e assegurar uma assistência qualificada em situações de emergência dentro da unidade escolar e os primeiros socorros. No que concerne ao dia 14 (catorze) de julho, os profissionais inseridos na unidade escolar, puderam compreender sobre a importância de uma “**Abordagem acolhedora e sobre os direitos da crianças e adolescentes (Conselho Tutelar)**”, considerando que a atuação do Profissional de Apoio Inclusivo Escolar, poderá trazer demandas ao conselho tutelar se não seguirmos as orientações da equipe Supervisão da OSC e da Equipe Gestora da Unidade Escolar, momentos de esclarecimentos de dúvidas referente a atuação do Conselho Tutelar e sobre a importância da atuação dos Conselheiros Tutelares, os Profissionais de Apoio tiveram a conscientização das normativas e a relevância de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente dentro e fora do contexto escolar, capacitação ministrada pelo Conselheiro Tutelar - Rogério. No dia 18 “**Orientações sobre as Normas e Políticas dos Serviços da OSC – ABRAPI**”, no intuito de informar e orientar as questões inerentes sobre a importância da marcação de ponto, ser realizada dentro da Unidade Escolar, esclarecimentos de dúvidas sobre os benefícios ofertados, sobre as faltas e a apresentação de atestados e/ou ausência sem aviso prévio, orientações realizadas pelo setor de Recursos Humanos da OSC/ Supervisão Técnica, abrindo o momento para esclarecimentos de dúvidas e alinhamento de fluxos de recebimento de documentos. No dia 19 (dezenove) foi proposto uma capacitação e conscientização sobre o tema “**Lugar do Autismo é em todo lugar**” - responsável pela temática- Jordana (Assessoria de Políticas da Pessoas com Deficiência-SASC) da prefeitura de São José dos Campos, trazendo a conscientização sobre a importância da inclusão social dentro de todos os ambientes incluindo o ambiente escolar.

Atividade 1.2 – Acompanha a participação individual do estudante dentro do contexto escolar.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade 1.3 – Acompanhar o envolvimento interpessoal (atividades em grupo) do estudante com deficiência sob sua responsabilidade.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade 1.4 – Pesquisa de satisfação com a Equipe Gestora da Unidade Escolar em relação ao trabalho desenvolvido entre os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo e a OSC dentro da UE.

Atividade realizada no período anterior a esse relatório.

META 2 – Assegurar o desenvolvimento do Plano de Ensino Individual (PEI) elaborado para o aluno com deficiência, com o acompanhamento, apoio e o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas do desenvolvimento das aprendizagens a partir das especialidades dos estudantes.

Atividade 2.1 – Auxiliar os estudantes com deficiências na execução das atividades pedagógicas elaboradas pelos professores regentes da sala em consonância com as habilidades previstas no Plano de Ensino Individual PEI.

Atividade **realizada no período anterior a** esse relatório

Atividade 2.2 – Confeccionar os materiais pedagógicos conforme orientação do professor regente e ou professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em conformidade com a necessidade da unidade escolar.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade 2.3 – Pesquisa de satisfação com a Equipe de Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo em relação a parceria entre a OSC e a unidade escolar.

No intuito de estreitar as relações laborais e profissionais com o objetivo de melhorar a oferta do Serviço de Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual de Estudantes com Deficiência, no período das aulas regulares e atividades complementares dos estudantes da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos, a meta sugere elaborar e aplicar instrumental, com perguntas para avaliar a partir da ótica do colaborador, o nível de satisfação, no que se refere ao serviço executado dentro do ambiente escolar. Utilizou-se do *google forms* para elaborar 07 (sete) perguntas pertinentes ao trabalho executado pelo colaborador dentro da unidade escolar. As perguntas foram previamente elaboradas e aprovadas pela equipe

técnica da OSC, foi enviado aos colaboradores via grupo de WhatsApp o *link* com as perguntas. Usou-se desse recurso, para facilitar na hora do preenchimento da pesquisa. A pesquisa foi encaminhada para os colaboradores inseridos nas 24 (vinte e quatro) Unidades Escolares do Município de São José dos Campos – SP, para 224 Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo. Abaixo segue descrito cada pergunta com percentual de respostas, ressaltamos que obtivemos 148 Respostas, percentual de 66,8% de participação, apresentaremos abaixo os resultados:

1. Em relação a sua atuação como Profissional de Apoio Escolar Inclusivo, orientações referentes aos estudantes são compartilhadas pela Equipe Gestora, pelo Professor da sala do AEE e do Professor regente da sala?

- 63,5% respondem que as orientações são compartilhadas;
- 16,9% respondem que são compartilhadas parcialmente;
- 18,9% respondem que o compartilhamento de orientações pode melhorar;
- 0,7% respondem que não há compartilhamento de orientações.

2. Na confecção dos Jogos Pedagógicos e materiais adaptados às especificidades dos estudantes com deficiência, como Profissional de Apoio Escolar Inclusivo as orientações para a realização são compartilhadas pelo professor da sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado) e pelo professor regente?

- 66,9% respondem que as orientações são compartilhadas;
- 17,6% respondem que são compartilhadas parcialmente;
- 11,5% respondem que o compartilhamento de orientações pode melhorar;
- 4,1% respondem que as orientações não são compartilhadas.

3. Os professores regentes e ou professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) realizam orientações de como auxiliar os estudantes com deficiência na execução das atividades propostas?

- 62,2% respondem que as orientações são compartilhadas;
- 17,6% respondem que são compartilhadas parcialmente;
- 16,2% respondem que o compartilhamento de orientações pode melhorar;
- 4,1% respondem que as orientações não são compartilhadas.

4. Em relação aos momentos de trocas, higienização e locomoção a Enfermagem tem acompanhado de forma pontual para realizar as orientações necessárias?

- 63,5% respondem que a Enfermagem tem acompanhado para realizar orientações;
- 15,5% respondem que a Enfermagem tem acompanhado parcialmente para realizar orientações;
- 7,4% respondem que o acompanhamento da Enfermagem pode melhorar;
- 13,5% respondem que a Enfermagem não tem acompanhado.

5. Como Profissional de Apoio Escolar Inclusivo, se sente acolhido pela Equipe Gestora e por toda e por todos que desenvolvem atuações dentro da Unidade Escolar?

- 79,7% respondem que se sentem acolhidos;
- 10,1% respondem que se sentem acolhidos parcialmente;
- 8,1% respondem que o acolhimento pode melhorar;
- 2% respondem que não se sentem acolhidos.

6. Sua Supervisão Técnica da OSC - ABRAPI Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo está à disposição para realizar orientações?

- 69,6% respondem que a Supervisão da OSC está à disposição para realizar orientações;
- 12,2% respondem que a Supervisão da OSC está parcialmente à disposição para realizar orientações;
- 14,9% respondem que a Supervisão da OSC pode melhorar a disponibilidade;
- 3,4% respondem que a Supervisão da OSC não está à disposição.

7. Sua Supervisão Técnica da OSC - ABRAPI Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo está à disposição por via remota – WhatsApp?

- 59,5% respondem que as orientações são compartilhadas;
- 16,6% respondem que são compartilhadas parcialmente;
- 20,9% respondem que o compartilhamento de orientações pode melhorar;
- 3,4% respondem que as orientações não são compartilhadas.

Os dados compilados da pesquisa podem ser identificados nos links abaixo:

Pesquisa:

<https://docs.google.com/forms/d/1uP96T7trKoa8aad0QFs0Gk-D1C9ajY4ooZzhXjMm0wc/edit#responses>

META 3 – Apoiar os estudantes com deficiência, auxiliando o professor regente da turma regular e das atividades complementares nas atividades de locomoção, higiene e alimentação com foco no manejo de comportamento.

Atividade 3.1 – Realizar, auxiliar e apoiar os cuidados de higiene ao aluno com deficiência nos espaços da UE, bem como ao bem-estar do estudante sob sua responsabilidade.

Atividade prevista para período posterior a esse relatório.

Atividade 3.2 – Realizar, auxiliar e apoiar os cuidados de alimentação ao aluno com deficiência nos espaços da UE – Unidade Escolar, bem como ao bem-estar do estudante sob sua responsabilidade.

Atividade realizada no período anterior a esse relatório.

Atividade 3.3 – Acompanhar, auxiliar nos cuidados de locomoção e acessibilidade nos espaços da UE – Unidade Escolar, bem como ao bem-estar do estudante sob sua responsabilidade.

Possibilitar o acesso do aluno nas unidades escolar, através dos cuidados advindos dos profissionais de apoio, facilitando sua locomoção é grandioso. Assessorar o aluno dentro da instituição escolar, diante das necessidades educacionais, objetivando sua relação com o ambiente escolar, é de grande virtude, uma vez que pelas mãos que cuidam, isto é, pelo trabalho do profissional de apoio, o aluno pode, mesmo que de forma passiva, explorar o espaço escolar, internalizando momentos de aprendizagem e conhecimentos diante das atividades pedagógicas.

Na EMEFI “Prof.^a Elza Regina F. Bevilacqua, o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo, acompanhou e auxiliou o estudante do 1º Ano, nos cuidados de locomoção e acessibilidade nos espaços da UE – Unidade Escolar, durante o horário do lanche no pátio da UE, promovendo o bem-estar do estudante sobre a sua responsabilidade.

Na EMEFI “Prof.^a Mercedes Carnevalli Klein” a Profissional de Apoio Escolar Inclusivo acompanhou e auxiliou o estudante do 3ºano, durante o período de entrada e saída da UE, promovendo o bem-estar do estudante sobre a sua responsabilidade.

No CEI “Dom Pedro de Alcântara” o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo auxiliou e acompanhou o estudante do 2º ano, nos cuidados de locomoção e acessibilidade nos espaços da UE, podemos identificar no anexo de foto que o estudante estava saindo do bebedouro com um copo cheio de água, a profissional de apoio inclusivo promoveu o bem estar do estudante que se encontrava sobre a sua responsabilidade.

META 4 – Assegurar durante o período das aulas regulares e complementares que o estudante com deficiência seja incluído no contexto escolar com segurança tendo sua integridade física preservada e suas necessidades respeitadas.

Atividade 4.1 – Acompanhar os estudantes com deficiência nos diferentes momentos da rotina escolar com vistas na interação com os seus pares considerando suas necessidades e integridade física.

A permanência dos estudantes com deficiência em sala de aula e outros ambientes dentro da instituição vem se ampliando gradativamente de maneira significativa com o acompanhamento dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, assim como a participação de forma mais ativa nas práticas pedagógicas interclasse.

Na EMEFI “Prof.^a Elza Regina F. Bevilacqua”, os estudantes do 7º ano, interagem no horário do intervalo entre as aulas com o auxílio dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo para assegurar sua integridade física junto com os pares.

Na EMEFI “Prof. Álvaro Gonçalves” o estudante do 3º ano, participa da festa Julina e conta com o auxílio do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo para assegurar sua integridade física junto com os pares.

Na EMEFI “Prof.^a Ildete Mendonça Barbosa”, o estudante do 4º ano, através da plataforma de livros da Unidade Escolar, realiza leitura compartilhada para a sala.

Atividade 4.2 – Acompanhar os estudantes com deficiência nas atividades extraclasse sempre que necessário (passeios escolares, feiras, eventos) sob orientação da UE.

Atividade realizada no período anterior a esse relatório.

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

Nesse período foram acompanhados 440 estudantes com deficiência das vinte e quatro escolas previstas no edital de chamamento, sendo estes atendidos em suas necessidades educacionais por meio do auxílio e cuidados no tocante a higienização, alimentação, locomoção e apoio nas atividades pedagógicas previstas no Plano de Ensino Individual -PEI.

3. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Com a parceria observou-se nesse período:

- Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo preparados frente às atribuições previstas, diante das capacitações ofertadas, se sentindo mais seguros para o desenvolvimento das atividades de acompanhamento ao aluno com deficiência na UE, sob sua responsabilidade.
- Profissional de Apoio Escolar Inclusivo participando das pesquisas de satisfação, possibilitando um atendimento mais qualificado com foco em suprir todas as necessidades específicas do estudante bem como o seu desenvolvimento, possibilitando a ampliação do tempo de permanência do aluno na unidade escolar.
- Estudante sendo auxiliados e acompanhados nos cuidados de locomoção e acessibilidade nos espaços da UE – Unidade Escolar;
- Inclusão do estudante no contexto escolar com segurança, tendo sua integridade física preservada e suas necessidades respeitadas.

Eu, Renata de Fátima Fernandes, **APROVO** o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho da Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo-ABRAPI do **mês de julho de 2023**. As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho para esse período.

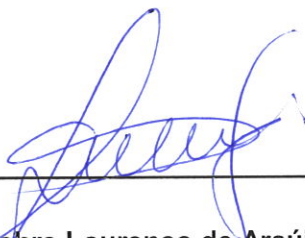
Atenciosamente.

Renata de Fátima Fernandes

Orientadora de Ensino/ Gestora de Parceria



Renata de Fátima Fernandes
Matrícula: 379823/14
Orientadora de Ensino

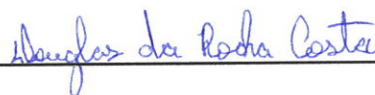


Síntique Nobre Lourenço de Araújo

Responsável pela OSC

CPF: 338.349.428-47

RG: 45.534.720-7



Douglas da Rocha Costa

Supervisor Técnico

CPF: 354.823.818-11

RG: 30.955.841-4